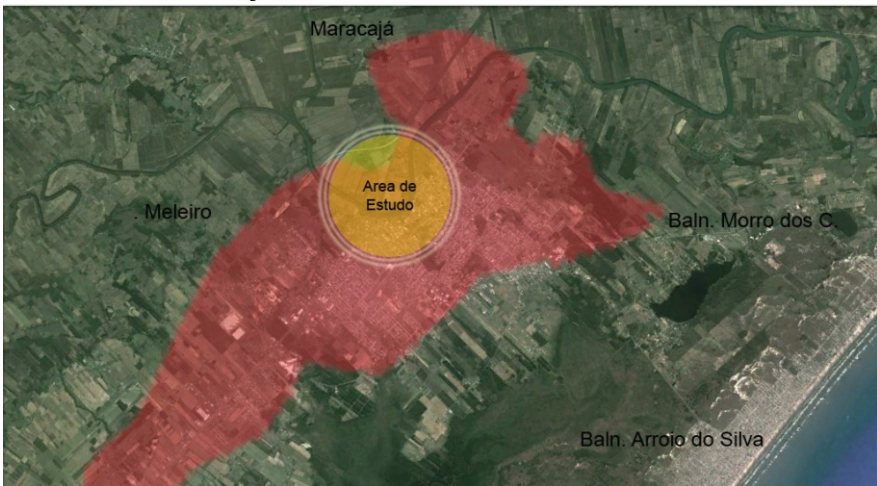


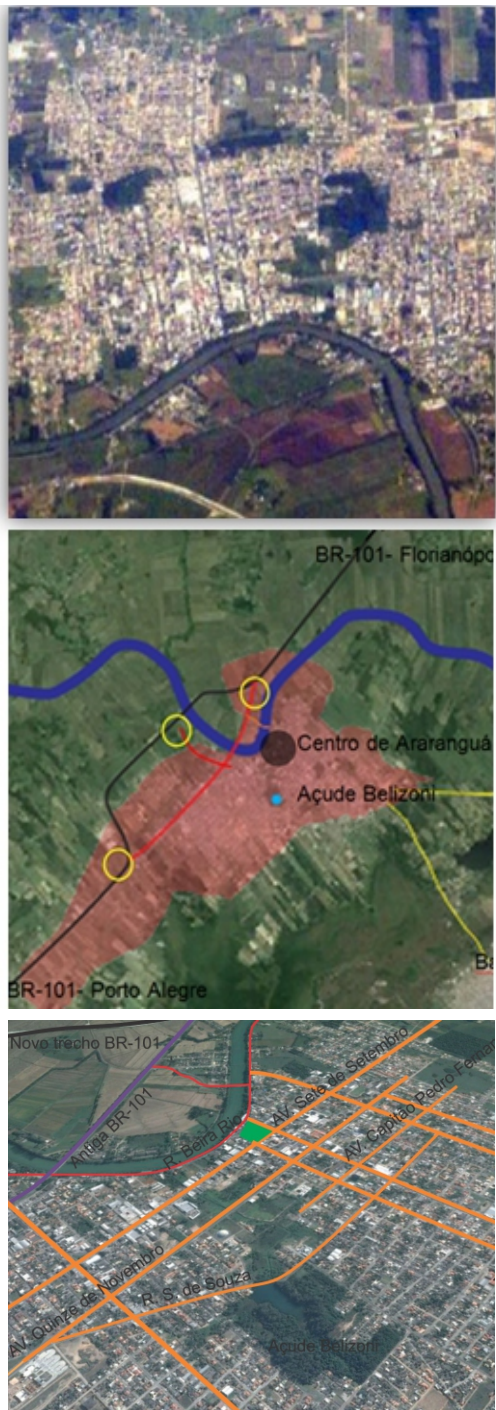
Partindo de uma percepção que o Rio não é um elemento pontual, e do entendimento que a cidade de Araranguá é importante para a região, por causa de equipamentos e comércio, o estudo começa a focar-se em uma área. O estudo da área feito em Tc 1, mostra a potencialidade do local para a cidade e a Região, que atualmente enfrenta grandes problemas com cheias e inundações



Fonte: Google Maps com alterações do autor

Motivos da escolha da área:

- Área urbana do Rio Araranguá que entra em contato com o Centro da cidade. A área possui forte característica do Rio como elemento da paisagem urbana.
- Um grande vazio no espaço urbano, devido algumas áreas nesse meandro do Rio serem locais de cheias, a população acaba não ocupando essas áreas e também pela existência de áreas de preservação criadas pela promotoria publica como meio de proteção as cheias da cidade.
- Local de mudanças na expansão devido ao novo contorno viário da Br 101, municipalizando o antigo trecho da via federal. Criando novos acessos e conexões ao centro da cidade, e conectando ainda mais os moradores do outro lado do Rio.
- Políticas Publicas de 2012 com intenção de implantação de um «Projeto Orla». (Lei Municipal)
- Aumentar espaços públicos livres na cidade, atualmente com grande carência.

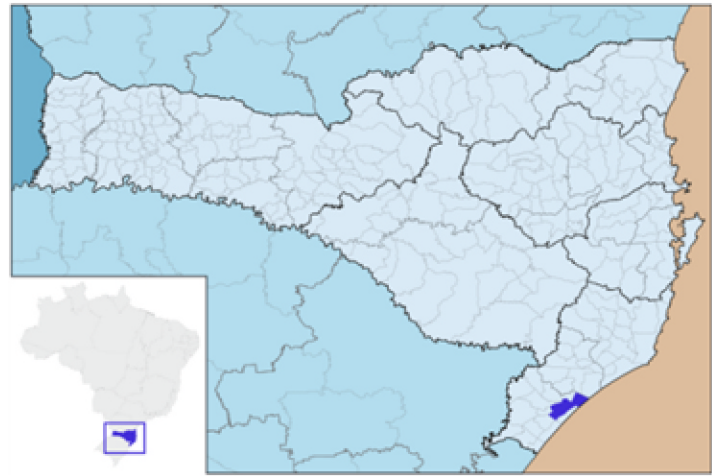


O planejamento das Cidades, principalmente no Brasil, não leva em consideração, ou não faz adequadamente um planejamento para o leito do Rio. Excluindo assim a potencialidade que as águas e o ambiente natural têm para contribuir com uma forma urbana diferenciada.

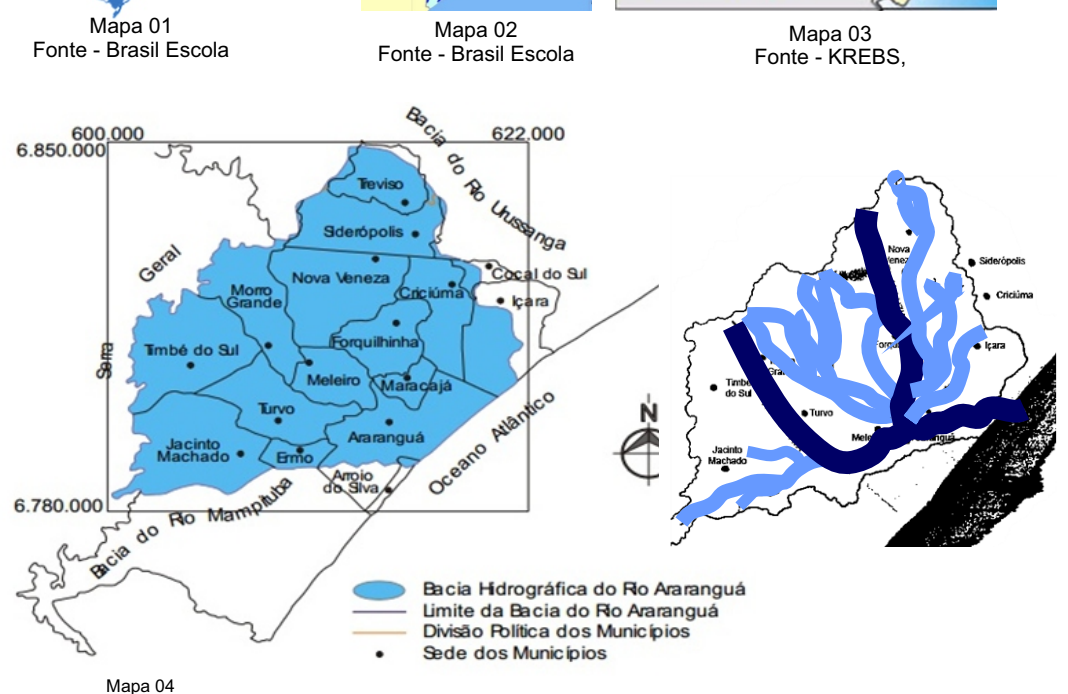
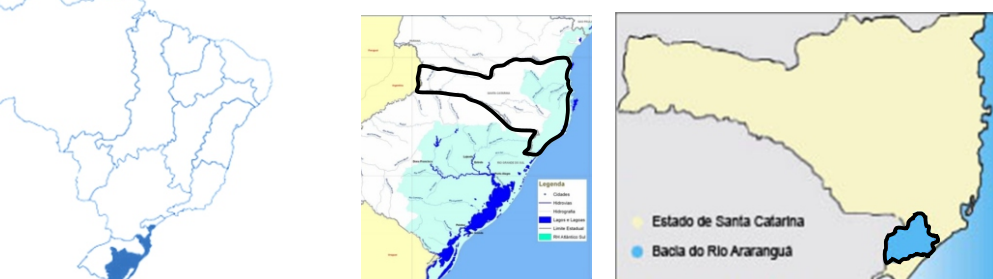
O desenvolvimento voltado às questões ambientais tem sido cada vez mais debatido, buscando soluções para novos projetos e principalmente relacionados à revitalização de lugares degradados. As águas no meio urbano ainda são um dos elementos naturais que mais causam problemas dentro do tecido, por precisarem de espaço para suas cheias naturais, que aumentam com a poluição, assoreamento do rio e com a impermeabilização do solo que vem sendo feita com a urbanização rápida e sem planejamento.

A poluição e a falta de cuidados com as margens dos rios, assim como com todo o ambiente natural, tem feito com que a paisagem da cidade seja trocada, transformando elementos importantes da paisagem em espaços sem nenhuma qualidade ambiental, e tornando rios e córregos caminhos de esgoto e lixo.

O tecido urbano que se forma na borda do rio começa a partir de ocupações irregulares ou provenientes de um planejamento muito antigo.



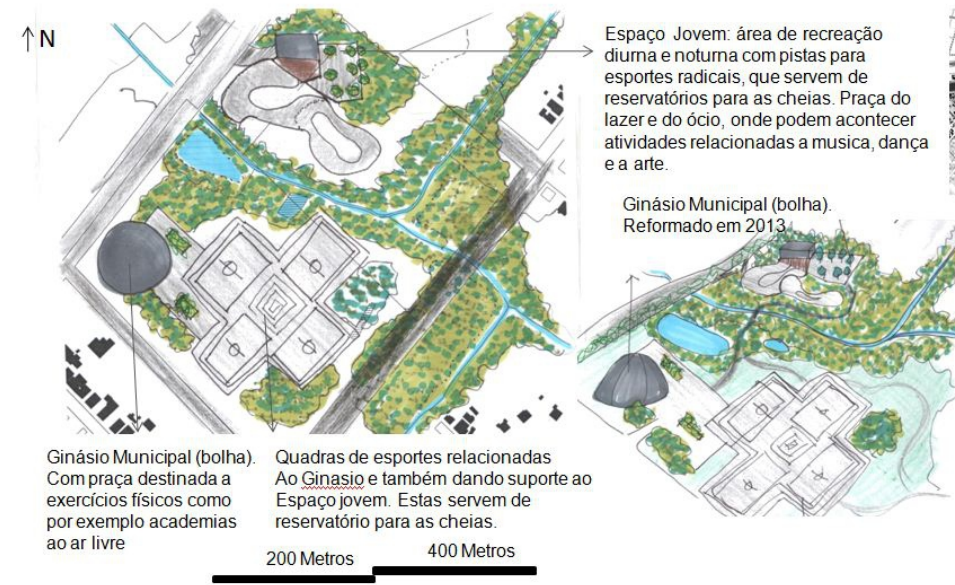
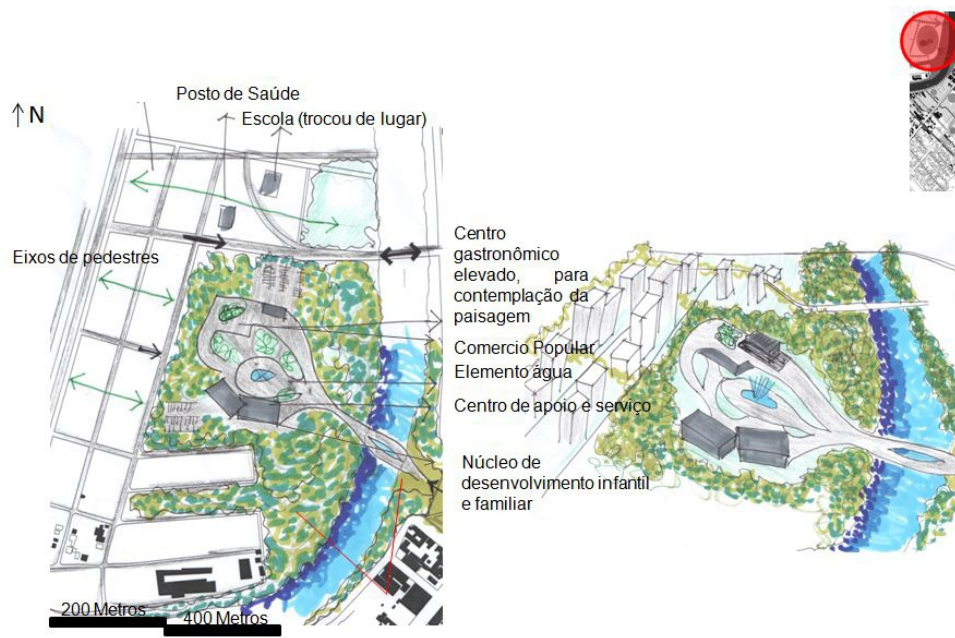
O Rio Araranguá pertence a Bacia Hidrográfica do Atlântico Sul (mapa 01), que localiza-se no sul do país. Esta bacia se divide em outras regiões a qual dentro do estado (mapa 02), no Sul Catarinense há uma Região Hidrográfica, nessa região se encontra a Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (mapa 03). Nesta bacia, há várias cidades da micro região do vale do Araranguá e de Criciúma (mapa 04).



Nesta micro Bacia, há três rios de grande importância para a região. O Rio Itoupava, que vem das cidades do interior, ligadas à agricultura, e o Rio Mãe Luzia, vindo da Cidade de Criciúma. A junção destes dois rios foram o Rio Araranguá, com sua foz no oceano atlântico.

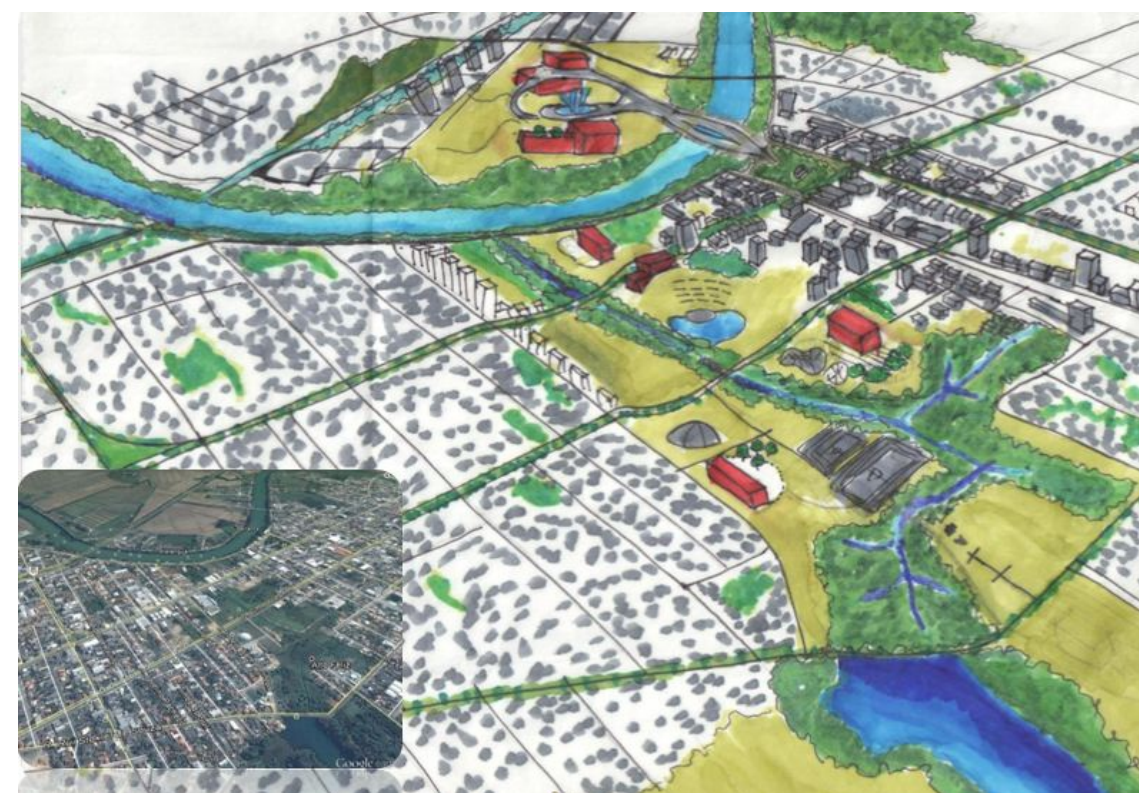
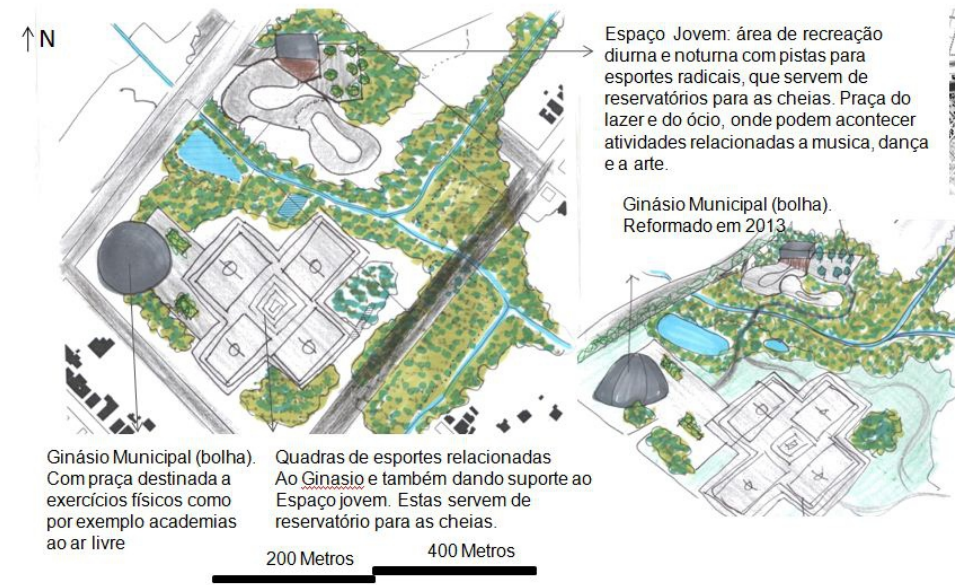
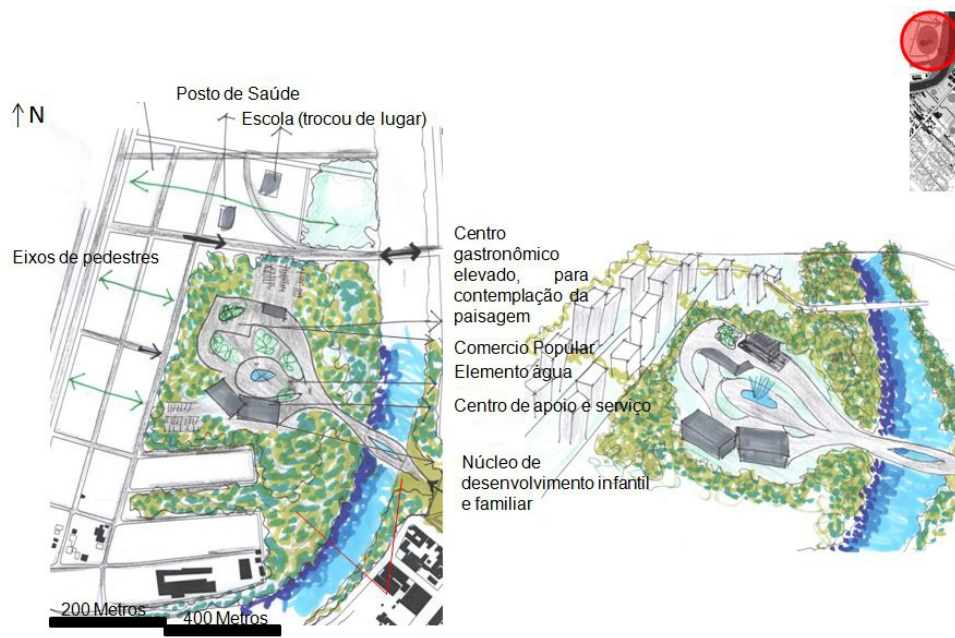
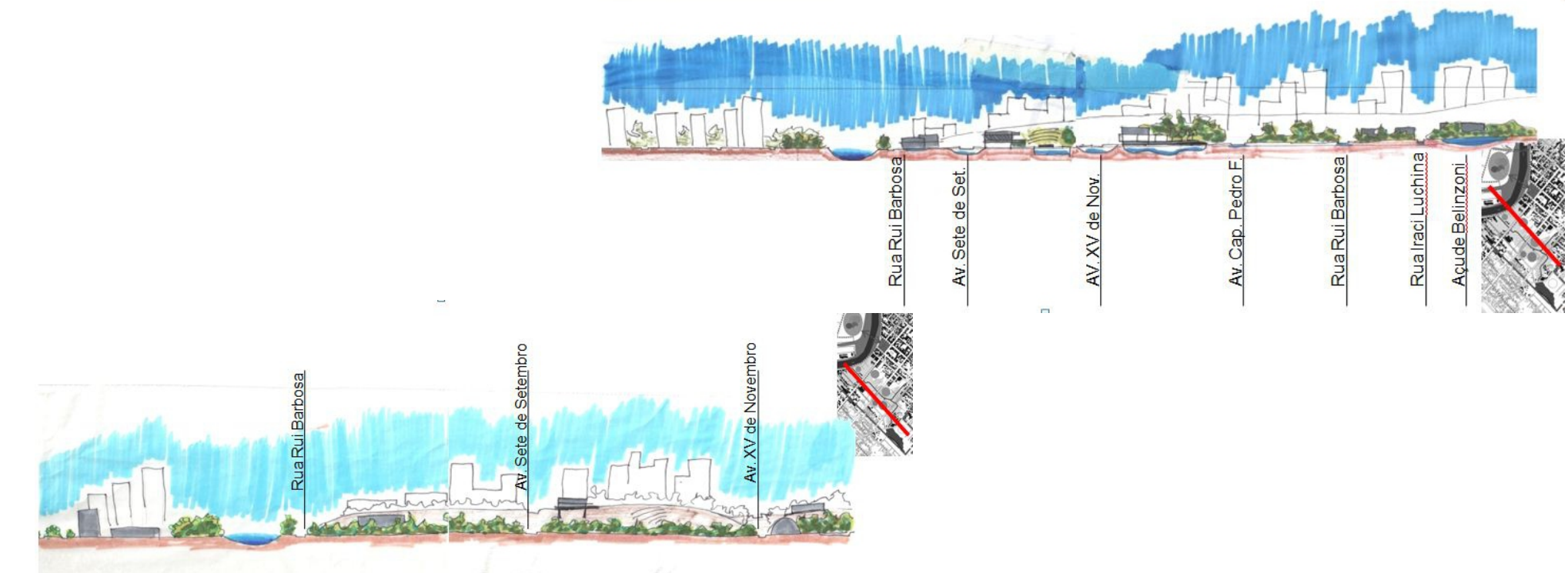
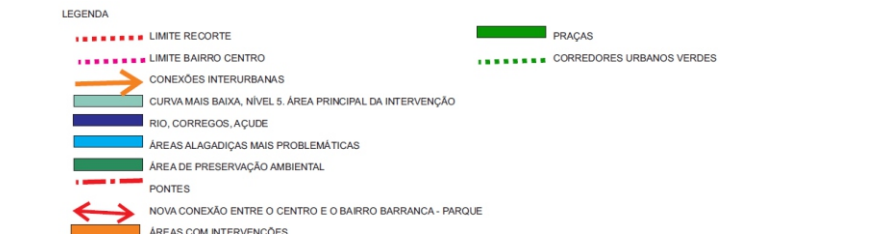


PARTIDO - TCC I



GIULIA ASSIS DA SILVA
ORIENTADORA: EUSABETH DE SIervi

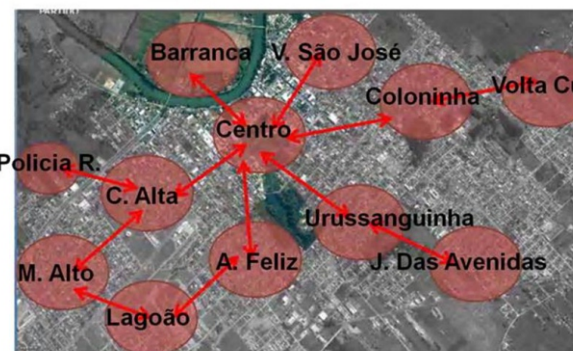
CURSO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II
SEMESTRE 2014/2
1º FASE



- 1- área de preservação ao parque com equipamentos de serviço e comércio reforçado por ser uma nova entrada da cidade, com grande ênfase de desenvolvimento. Podendo aumentar o uso das infra estruturas instaladas.
- 2- espaço destinado ao meio ambiente, com espaços de contemplação da paisagem e da água, assim como a implantação de atividades educacionais recreativas, como oficinas e museu interativo
- 3- área destinada a cultura, com um anfiteatro multifuncional, e um espaço de suporte a esse anfiteatro e também destinado a exposições, tanto dentro como ao ar livre.
- 4- espaço jovem, sugere atividades relacionadas ao esporte, ócio e lazer, com áreas recreativas tanto diurnas como noturnas. Interligado com o espaço 5 aumentando esse uso. (espaços multifuncionais)
- 5- Espaço destinado a ao esporte, que também utiliza de paisagens multifuncionais para resolver o problema das cheias, servindo como reservatórios temporários. Assim como nos referenciais.
- 6- espaço de preservação e contemplação do Açude Belinzoni, com atividades ao ar livre e efêmeras.



PRINCÍPIOS NORTEADORES



Fortalecer conexões entre os



Estabelecer âncoras urbanas a partir dos equipamentos existentes e propostos



Compreender as áreas de cheias da cidade e criar um programa de



Fortalecer conexões entre

CONCEITO DE CAMINHABILIDADE



Trata-se de um plano geral para a cidade de Araranguá, o qual foca na conexão da cidade com o Rio, e busca minimizar os impactos que o mesmo gera a cidade.

Os principais intenções projeturais deste trabalho são:

- Relacionar e integrar a Beira- Rio da área central com a cidade;
- Conectar e integrar através de uma costura, de equipamentos, áreas verdes e espaços públicos, o Rio Araranguá com elementos importantes da paisagem, fomentando a qualidade do patrimônio ambiental da cidade;
- Planejar a integração de elementos da paisagem e do ambiente, levando em consideração as necessidades da população e também a consolidação do tecido urbano, através da requalificação do seu patrimônio histórico e cultural. Regenerar não só a qualidade do ambiente mas também a ligação do Rio com a cidade;
- Proteger e regenerar áreas de preservação ambiental; e áreas degradadas dando um novo uso.
- Oferecer condições de tratamento do espaço urbano para que a cidade assuma a responsabilidade sobre Rio Araranguá, criando uma identidade para o local, e levando em consideração o simbolismo do Rio Araranguá para a cidade de Araranguá;
- Criar eixos verdes entre as principais localidades da cidade, fomentando essa conexão com o rio e o centro comercial da cidade, através de vias caminháveis.
- Conectar o Cidadão ao Rio; Incentivando a borda do Rio trazendo como caminho no meio urbano e qualificando na escala do pedestre.

